



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024
Tp. Período	Anual
Curso	HISTÓRIA - Licenciatura (140)
Disciplina	3775 - HISTORIA ANTIGA
Turma	HIN

Carga Horária: 102

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estudo das sociedades antigas clássicas orientais e ocidentais através da revisão crítica da historiografia e análise documental.

I. Objetivos

OBJETIVOS

- Incentivar a problematização do ensino de História Antiga inserida no princípio da contemporaneidade histórica;
- Contextualizar e discutir os discursos historiográficos sobre a História Antiga;
- Proporcionar instrumental básico e necessário para a compreensão das formas de organização das sociedades antigas;
- Identificar os elementos constitutivos do processo de formação, expansão e declínio de sociedades na Antiguidade;
- Orientar a análise de documentos textuais antigos e o acesso a uma bibliografia especializada existente sobre a área.

II. Programa

PROGRAMA

- O Ensino de História Antiga no Brasil: tradicionalismo acadêmico x educação humanista;
- A construção do conhecimento em história antiga: fontes, sua tipologia e as periodizações para a História Antiga Ocidental e Oriental;
- O surgimento das primeiras civilizações: Egito e Mesopotâmia;
- A dinâmica da complexidade: integração, conflito e economia na antiga Mesopotâmia;
- Grécia Antiga: A dinâmica da vida política na Grécia antiga: da época arcaica ao período clássico;
- Os gregos e os outros: identidade, alteridade e contatos culturais no período clássico e helenístico;
- Roma Antiga: Economia, sociedade e escravidão na Roma antiga;
- Unidade e diversidade culturais: a "romanização" em questão;
- A Antiguidade Tardia, a queda de Roma e o debate sobre o "fim do mundo antigo".

III. Metodologia de Ensino

Metodologia de Ensino

Aulas expositivas, leitura e discussão de textos, seminários, projeção e discussão de filmes e documentários, produção de material didático e análise de fragmentos de fontes antigas traduzidas.

IV. Formas de Avaliação

Formas de Avaliação

Avaliação continuada e formativa, pautada por uma série de atividades diversificadas. Serão considerados objetos de avaliação:

- Leitura dos textos e participação em sala de aula;
 - Avaliação escrita, no qual será avaliado domínio de conteúdo, análise historiográfica e diálogo com a bibliografia pertinente ao tema;
 - Atividade de análise de fonte, no qual será avaliado domínio de conteúdo, análise historiográfica e diálogo com a bibliografia pertinente ao tema;
 - Produção de material didático;
 - Seminários individuais ou em grupo, no qual será avaliado clareza e organização na exposição das ideias e domínio de conteúdo.
- Serão realizadas atividades de recuperação ao fim de cada semestre para os discentes que não atingirem a média necessária.

V. Bibliografia

Básica

Bibliografia

Básica

- ARIÈS, Philippe; DUBY, Georges. História da vida privada. Do império romano ao ano mil. São Paulo: Cia das Letras, 1994.
- BENOIT, H.; FUNARI, P. (orgs.) Ética e política no mundo antigo. Campinas: IFCH/Unicamp, 2002. BOBBIO, Norberto et al. Dicionário de política. Brasília: Editora da UnB, 1999.
- BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: História. Brasília: MEC, 1997.
- BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017
- BUDGE, E. A W. A religião egípcia. São Paulo: Cultrix/Pensamento, 1990.
- _____. Versão Babilônica Sobre o Dilúvio e a Epopéia de Gilgamesh. São Paulo, Editora Madras, 2004.
- CARDOSO, Ciro Flamarion Santana. O Egito Antigo. São Paulo: Brasiliense, 1996.
- _____. Antiguidade oriental: política e religião. São Paulo: Contexto, 1990.
- CERRI, Luis Fernando; COSTA, Maria Paula. O banho, a água, a bacia e a criança: história e historiadores na defenestração da

Ano	2024
Tp. Período	Anual
Curso	HISTÓRIA - Licenciatura (140)
Disciplina	3775 - HISTORIA ANTIGA
Turma	HIN

Carga Horária: 102

PLANO DE ENSINO

primeira versão da Base Nacional Curricular Comum de História para o Ensino Fundamental. Educar em Revista, v. 37, 2021.

DIOP, Cheick Anta. Origem dos antigos egípcios. In: MOKHTAR, Gamal. História Geral da África, v.II, Brasília, UNESCO, 2010.

FINLEY, Moses I. A Economia Antiga. Trad. de Luisa Feijó e Carlos Leite. 2ª ed. Porto: Afrontamento, 1986.

_____. Escravidão antiga e ideologia moderna. Trad. de Norberto Luiz Guarinello. Rio de Janeiro: Graal, 1991.

FLORENZANO, Maria Beatriz B. Nascer, viver e morrer na Grécia Antiga. São Paulo: Atual, 1996

FUNARI, Pedro Paulo A.; GARRAFFONI, Renata Senna. História Antiga na Sala de Aula. Campinas: IFCH/UNICAMP, julho de 2004 (Textos Didáticos n. 51).

GUARINELLO, Norberto Luiz. Imperialismo greco-romano. São Paulo: Ática, 1987.

LEICK, Gwendolyn. Mesopotâmia – a invenção da cidade. Rio de Janeiro, Imago, 2004.

MACHADO, Carlos Augusto Ribeiro. A Antiguidade Tardia, a queda de Roma e o debate sobre o “fim do mundo antigo”. Revista de História. São Paulo, v. 173, p. 81-114, 2015.

NAQUET, Pierre. Economia e sociedade na Grécia Antiga. Lisboa. Edições 70, 1987.

REDE, Marcelo. Complexidade social, sistemas comunicativos e gênese da escrita cuneiforme. Classica, São Paulo, v. 11/12, n. 11/12, p. 37-59, 1998/1999.

_____. Terra e poder na antiga Mesopotâmia – uma antropologia histórica entre os “primitivos” e os “modernos”. Phoinix, v. 2, pp. 109-134, Rio de Janeiro, 1996.

SOUZA, Matheus V. de. O ensino de história antiga em debate: educação com pluralidade ou tradicionalismo acadêmico? História & Ensino. Londrina, v. 25, n.1, pp. 571-588, jan-jun. 2019.

VEYNE, Paul (ed.). História da Vida Privada, I: Do Império Romano ao ano mil. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. VEYNE, P. O Império Greco-Romano. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2009.

Complementar

Complementar

ALDROVANDI, C. E. V.; KORMIKIARI, M. C. N.; HIRATA, E. F. V. (Org.). Estudos sobre o Espaço na Antiguidade. São Paulo: Edusp/Fapesp, 2011.

ANDRADE, Marta Mega de. A vida comum: espaço, cotidiano e cidade na Atenas Clássica. Rio de Janeiro: DP&A/Faperj, 2002.

BITTENCOURT, Circe. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.

COLLINS, John J. Culto e cultura: os limites da helenização na Judeia. In: NOGUEIRA, P. A. S.; FUNARI, P. P. A.; COLLINS, J. J. (Orgs.). Identidades fluídas no Judaísmo Antigo e no Cristianismo Primitivo. São Paulo: Annablume/Fapesp, 2010, p. 29-54

DABDAB TRABULSI, José Antonio. Ensaio sobre a mobilização política na Grécia antiga. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.

DONNER, Herbert. História de Israel e dos povos vizinhos. São Leopoldo/Petrópolis: Ed. Vozes/Sinodal, 2v, 1997.

DUPLÀ, Antonio. Interpretaciones de la crisis tardorrepblicana: del conflicto social a la articulación del consenso. Studia Historica. Historia Antigua, Salamanca, v. 25, p. 185-201, 2007.

FAVERSANI, Fabio. Entre a República e o Império: apontamentos sobre a amplitude desta fronteira. Mare Nostrum. São Paulo, v. 4, n. 4, p. 100-111, 2013. Disponível em: <http://leir.fflch.usp.br/sites/leir.fflch.usp.br/files/upload/paginas/marenostrum-ano4-vol4.pdf>.

FEITOSA, Lourdes Conde. Paixão e desejo na sociedade romana: interpretações historiográficas. In: FUNARI, P. P. A.; SILVA, G. J.; MARTINS, A. L. (orgs.). História Antiga: contribuições brasileiras. São Paulo: Annablume/Fapesp, 2008, p. 79-92.

FUNARI, Pedro Paulo A. A Vida Quotidiana na Roma Antiga. São Paulo: Annablume, 2003.

FUNARI, Pedro Paulo A.; GARRAFFONI, Renata Senna. História Antiga na Sala de Aula. Campinas: IFCH/UNICAMP, julho de 2004 (Textos Didáticos n. 51). _____. Historiografia: Salústio, Tito Lívio e Tácito. Campinas: Editora Unicamp, 2016.

FUNARI, Pedro Paulo A.; GRILLO, José Geraldo Costa. Os conceitos de “helenização” e de “romanização” e a construção de uma Antiguidade Clássica. In: NEMI, A.; ALMEIDA, N. B.; PINHEIRO, R. A. B. (Orgs.). A construção da narrativa histórica, séculos XIX e XX. Campinas: Editora da Unicamp; São Paulo: FAP-UNIFESP, 2012, p. 205-214.

GARRAFFONI, Renata Senna; SILVA, Lorena Pantaleão. O feminino adentra a arena: as mulheres e a relação com as lutas de gladiador na Roma Imperial. Revista Caminhos da História, Montes Claros-MG, v. 15, n. 1, p. 61-83, 2010.

HARTOG, François. O Espelho de Heródoto: Ensaio sobre a representação do outro. Trad. Jacyntho Lins Brandão. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

JOHNSON, H. A história do vinho. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

LEPELLEY, Claude. Os romanos na África ou a África romanizada? Arqueologia, colonização e nacionalismo na África do Norte. Heródoto, Guarulhos-SP, v. 1, n. 1, p. 418-437, 2016. Disponível em: <http://herodoto.unifesp.br/index.php/herodoto/article/view/46>

LION, Brigitte. MICHEL, Cécile. As mulheres em sua família: Mesopotâmia, 2º milênio a.c. Tempo, n.19, pp. 149-173, Rio de Janeiro, s/d.

MESKELL, Lynn. Corpo e alma na Arqueologia do Egito. In: MARQUETTI, F.; FUNARI, P. P. A. (Orgs.). Corpo a corpo: Representações Antigas e Modernas da Figura Humana. São Paulo: FAP/UNIFESP, 2014, p. 69-108.

MOMIGLIANO, A. Os gregos e seus vizinhos. Os limites da helenização. Rio de Janeiro: Zahar, 1991.

POZZER, Kátia Maria Paim. Escritas e escribas: o cuneiforme no antigo Oriente Próximo. Classica, São Paulo, v. 11/12, n. 11/12, p. 61-80, 1998/1999.

REDE, Marcelo. A historiografia econômica da Antiga Mesopotâmia: um roteiro de leituras. In: CARVALHO, A. G. (Org.). A Economia Antiga: História e Historiografia. Vitória da Conquista: Edições UESB, 2011, p. 95-121.

SAND, Shlomo. A Invenção do Povo Judeu. São Paulo: Benvirá, 2011.

SCOPACASA, Rafael. Repensando a romanização: a expansão romana na Itália a partir de fontes historiográficas. Revista de



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024
Tp. Período	Anual
Curso	HISTÓRIA - Licenciatura (140)
Disciplina	3775 - HISTORIA ANTIGA
Turma	HIN

Carga Horária: 102

PLANO DE ENSINO

História, São Paulo, n. 172, p. 113-161, 2015.

SILVA, Lisiana L. T. da; GONÇA

VES, Jussemar W. O ensino de história antiga: algumas reflexões. Simpósio Nacional de História. Anais. XXVII SNH. Florianópolis: ANPUH –UFSC, 2015.

SILVA, Glaydson José da. Os avanços da História Antiga no Brasil. Anais do XXVI Simpósio Nacional de História – ANPUH, São Paulo, julho de 2011. Disponível em:

http://www.snh2011.anpuh.org/resources/anais/14/1300246828_ARQUIVO_OsavancosdaHistoriaAntiganoBrasil.pdf.

VERNANT, Jean-Pierre. Mito e pensamento entre os gregos. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

VIDAL-NAQUET, Pierre. Os gregos, os historiadores, a democracia: O grande desvio. Trad. Jônatas Batista Neto. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

Fontes

ANÔNIMO. A epopéia de Gilgamesh. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

Bíblia Sagrada. São Paulo: Editora Pastoral, Paulus, 1990.

O Livro dos Mortos do Egito Antigo. Tradução: Edith de Carvalho Negraes. São Paulo: Hemus, 1982.

O código de Hammurabi. (Introdução, tradução e notas de BOUZON, Emanuel. Petrópolis: Vozes, 1986).

EURÍPIDES. Bacas – o mito de Dioniso. Tradução e comentários Jaa Torrano. Edição bilingue. São Paulo: Hucitec, 1995.

TITO LÍVIO. História de Roma. Livro I: A Monarquia. Trad. Monica Costa Vitorino. Belo Horizonte: Crisálida, 2008.

TUCÍDIDES. História da Guerra do Peloponeso, Livro I – Edição bilingue. Tradução e apresentação Anna Lia Amaral de Almeida Prado; texto grego estabelecido por Jacqueline de Romilly. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

Coletânea de documentos:

FUNARI, Pedro Paulo A. Antiguidade Clássica: a história e a cultura a partir dos documentos. Campinas: Editora da Unicamp, 2003.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEHIS/G

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 05

Data: 10/04/2024